



Junho 2018

Caros amigos,

Gostaria de trazer à vossa atenção uma situação profundamente perturbadora que tem afetado de forma negativa as atividades beneficentes de vários grupos em todo o país, incluindo dezenas na nossa Arquidiocese. No final de 2017, o governo federal alterou as condições de candidatura para o Programa de Emprego de Verão (*Canada Summer Jobs*) de 2018, obrigando todos os candidatos a indicar que apoiavam uma cláusula que promove valores opostos à nossa fé, como o aborto, de forma a poderem ser considerados. Não podemos compactuar com uma obrigação tão injusta.

Muitos grupos protestaram formalmente esta alteração, candidatando-se para receberem subsídios, contudo recusaram-se a selecionar a caixa associada à cláusula ofensiva, cientes de que as suas candidaturas seriam rejeitadas, mas fizeram questão que os seus recibos ficassem registados. Centenas de grupos ficaram tão desiludidos que nem se chegaram a candidatar.

Só na Arquidiocese de Toronto, pelo menos, 150 empregos de verão estão em risco devido às novas medidas de candidatura. Os serviços comunitários mais afetados são: um campo de férias de verão para crianças surdas, emprego para jovens com vulnerabilidade de desenvolvimento, estudantes que cortam relva ou ajudam com a jardinagem, pessoas que auxiliam os recém-chegados ao nosso país;

As comunidades de fé em todo o país (e políticos de todos os partidos) têm vindo a condenar o novo requisito, incluindo o Concelho Canadano de Imãs, o Concelho Rabínico Americano, a Associação Evangélica do Canadá e o Concelho Canadano de Caridades Cristãs. Devemos todos prestar atenção quando um governo reivindicar que valoriza o contributo das comunidades de fé, mas requer que as mesmas professam um conjunto de valores que vão contra à sua fé de modo a poderem receber financiamento do mesmo.

O governo deve seguir a Carta de Direitos e Liberdades do Canadá (*Canadian Charter of Rights and Freedoms*) nas suas interações com indivíduos e grupos cumpridores da lei. Os direitos fundamentais como a liberdade de consciência e religião, pensamento, crença, opinião e de expressão, garantidos pela Carta, devem ser respeitados e afirmados em legislação, regulamentos e política.

Muitas paróquias na Arquidiocese estão a recolher fundos para apoiar os grupos locais, aos quais lhes foi negado este ano o financiamento. Encorajo-vos a doar através das vossas paróquias ou pela Internet: [bit.ly/donatesummerjobs](http://bit.ly/donatesummerjobs). Mais importante ainda, convido-vos a todos a acederem à página [www.savesummerjobs.ca](http://www.savesummerjobs.ca) para que possam enviar uma carta diretamente ao vosso representante parlamentar, expressando a vossa profunda preocupação. Manter uma comunicação respeitosa sobre esta política injusta é muito importante. Este processo não deverá ocupar mais do que três minutos do vosso tempo.

Ao continuarmos a rezar por todos aqueles eleitos para os cargos políticos, fiquem certos de que lhes estou grato por tudo o que fazem para preservar e sustentar a fé. Que o Arcanjo São Miguel, Santo Padroeiro da Arquidiocese de Toronto, rogue por nós.

Sinceramente em Cristo,

**† Thomas Card. Collins**

Cardinal Thomas Collins

Arcebispo de Toronto